

## AUTOPERCEÇÃO CLÍNICA AUTORREFERIDA DE PESSOAS IDOSAS RESIDENTES EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

Marisa Becker Junges<sup>1</sup>, Lediane Trissoldi<sup>2</sup>, Sirlei Fávero Cetolin<sup>3</sup>

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
2. Enfermeira, Unoesc, São Miguel do Oeste, e Mestre em Biociências e Saúde, Unoesc Joaçaba
3. Docente e pesquisadora da Universidade do Oeste de Santa Catarina

**Autor correspondente:** Marisa Becker Junges , mjunges78@gmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** À medida que a expectativa de vida aumenta, compreender como os idosos percebem sua própria saúde torna-se crucial para o desenvolvimento de intervenções eficazes e orientadas para o paciente. Nesse contexto, a autopercepção clínica autorreferida emerge como uma ferramenta valiosa para explorar a subjetividade das experiências de saúde em uma fase tão vital da vida. **Objetivo:** Nesse sentido, a pesquisa buscou analisar a autopercepção clínica em pessoas idosas residentes em municípios da região do extremo oeste de Santa Catarina. **Método:** Fez-se uma pesquisa qualitativa com a participação de 158 pessoas do município de Barra Bonita no estado de Santa Catarina. Utilizou-se de uma amostra intencional, a qual se alicerça, na escolha de um grupo da população que, com base nas informações disponíveis, possa ser considerado representativos do universo a ser estudado, reforçando aprofundamento da compreensão desse grupo. **Resultados:** Dentre os 158 questionários aplicados, ressaltando que comparando com outras pessoas de sua idade, você diria que sua saúde seria concluída em bom (49,7%). Em relação a dificuldade você tem para curvar-se, agachar ou ajoelhar-se seria pouco (42,3%). Quanta dificuldade você tem para levantar ou carregar objetos com peso aproximado de 5 kg seria nenhuma (37,6%). Quanta dificuldade você tem para elevar ou estender os braços acima do nível do ombro em nenhuma (34,6%). Quanta dificuldade você tem para escrever ou manusear e segurar pequenos objetos com nenhuma (38,6%). Quanta dificuldade você tem para andar 400 metros com nenhuma (39,9%). Quanta dificuldade você tem para fazer serviço doméstico, como esfregar o chão ou limpar janelas em nenhuma (36,7%). Por causa da sua saúde, você deixou de fazer compras com Não (85,4%). Por causa de sua saúde, você deixou de controlar seu dinheiro, seus gastos ou pagar contas com Não (87,3%). Por causa de sua saúde, você deixou de caminhar dentro de casa com Não (95,6%). Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de realizar tarefas domésticas leves, como lavar louça ou fazer limpeza leve em Não (89,2%). Por causa de sua saúde, você deixou de tomar banho sozinho com Não (93,7%). **Conclusão:** O presente trabalho traz de modo relevante a percepção das pessoas idosas sobre a sua saúde em geral, tendo em vista que os conhecimentos básicos sempre são repassados de forma adequada. Com este, é possível perceber a presença da autopercepção em cada um deles. Podendo assim realizar um levantamento de como melhorar e ajudar cada um deles com diversas maneiras de cuidado.

**Palavras-chave:** Bem Estar; Idoso ; Saúde ; Autopercepção .

**Agradecimentos:** Agradecemos ao Programa UNIEDU/FUMDES - Constituição do Estado de Santa Catarina e a Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC pela bolsa de estudo concedida para a realização da pesquisa